



## A análise da crise financeira de 2008

### The analysis of financial crisis in 2008

DOI: 10.56238/isevmjv2n5-035

Recebimento dos originais: 30/10/2023

Aceito para publicação: 21/11/2023

**Haichuan Ela**

Departamento de Economia e Finanças, Universidade Shue Yan de Hong Kong  
Correio electrónico: 1006059113@qq.com

**Jie Lei**

Changjun High School Departamento Internacional, Hunan, China  
Correio electrónico: chloe2005727@gmail.com

#### RESUMO

A crise financeira de 2008 trouxe enormes prejuízos ao mercado financeiro global. Este artigo analisará a crise financeira. Este artigo primeiro descreve o início e o fim da crise financeira e aponta que o fator central é a eclosão da crise das hipotecas subprime. Depois, explicará e analisará os principais instrumentos financeiros, como MBS, CDO, CDS, que surgiram nesta crise financeira. Em seguida, analisa o impacto multifacetado da crise na China e nos Estados Unidos. Os próximos exemplos ilustram os planos de resgate dos Estados Unidos. Os planos dos EUA são: US Federal Reserve Rate Cut and Emergency Stabilization Act of 2008, Mortgage Loan Adjustment Program e Quantitative Easing and Rescue Financial Institutions. Finalmente, conclui-se que a causa da crise financeira é a eclosão da crise das hipotecas subprime, que também pode ser entendida como um grande número de interesses que levam as instituições financeiras a enganar o mercado. E o cerne dessa crise é a falência do crédito.

**Palavras-chave:** Crise financeira, Instrumentos financeiros, Crise hipotecária subprime.

#### 1 INTRODUÇÃO

A crise financeira de 2008 trouxe um enorme impacto no mercado financeiro global. O motivo é a crise das hipotecas subprime e o estouro da bolha imobiliária nos Estados Unidos. Este artigo analisará o papel de alguns instrumentos financeiros na crise financeira, incluindo MBS, CDO e CDS, e analisará o impacto da crise financeira nos Estados Unidos e na China. Finalmente, este artigo explica como a China e os Estados Unidos mitigaram o impacto da crise financeira.

O objetivo principal deste artigo é analisar e generalizar a parte central da crise financeira de 2008. Este artigo utiliza a análise da literatura, a análise de conteúdo, a análise de casos e a análise comparativa para analisar a crise financeira. Antes de nós, devido à grande influência da crise financeira, muitos estudiosos já fizeram trabalhos relacionados. Este documento pode fornecer uma visão geral do início e do fim da crise financeira com base em pesquisas anteriores e se

concentrar no papel dos instrumentos financeiros na crise financeira. Pois, o colapso do crédito dos instrumentos financeiros e dos derivados financeiros é uma das razões da crise financeira.

## 2 PANORAMA DA CRISE FINANCEIRA DE 2008

A crise financeira de 2008 teve origem na crise das hipotecas subprime nos Estados Unidos. Após os ataques de 11 de setembro e o colapso da bolha da internet, o mercado de ações dos EUA estava deprimido e a economia estava em recessão. A fim de estimular a economia, o presidente dos EUA, George W. Bush, fez um discurso, propôs o plano de "casa própria", reduziu a taxa de fundos federais e promulgou leis relacionadas para estimular os bancos a fornecer empréstimos subprime para grupos de baixo crédito.

A fim de reduzir o risco de endividamento e acelerar o financiamento, os bancos concedem empréstimos subprime e, em seguida, vendem esses empréstimos a instituições financeiras. As instituições financeiras então agrupam esses empréstimos em títulos lastreados em hipotecas e os vendem a outros investidores e instituições financeiras. Ao mesmo tempo, para dar a esses produtos de gestão de patrimônio uma boa reputação e promover as vendas, as instituições financeiras procuram agências de classificação para dar a esses títulos uma classificação AAA. (Alguns críticos argumentam que as agências de classificação de risco entram em conflito com seus próprios interesses porque são pagas por bancos de investimento e outras corporações que organizam e vendem títulos estruturados para investidores.) Depois de adquirir esses produtos financeiros, os compradores procuram as seguradoras para segurar seus produtos financeiros, a fim de reduzir o risco de compra. As seguradoras aproveitam a situação para empacotar contratos de seguro e lançar novos produtos de gestão de patrimônio.

Essas estruturas financeiras e produtos de gestão de patrimônio estão interligados e conectados camada por camada. Enquanto os preços da habitação não baixarem, todos podem ganhar dinheiro.

Sob esse estímulo, a participação das hipotecas subprime saltou de 7,2% em 2001 para mais de vinte por cento em 2005 e 2006, o que é mostrado na Figura 1. O entusiasmo dos americanos pela compra de casa aumentou, e em 2004 a taxa de posse de casa das famílias americanas atingiu o nível mais alto da história foi de 69,2% [1].

Em 1936, o famoso economista britânico moderno John Maynard Keynes apresentou no livro "The General Theory of Employment, Interest and Money". Ele acredita que o desenvolvimento econômico inevitavelmente aparecerá um movimento cíclico que começa para cima, depois para baixo e depois para cima novamente, e tem regularidade óbvia, ou seja, o ciclo



econômico [2]. O Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) cortou as taxas de juros dos fundos federais para estimular a economia. Mas um corte prolongado de juros teria alguns efeitos negativos. Por exemplo: A taxa de inflação dos EUA subiu de 1,6% em 2002 para 2,3% em 2003, declarada em 2,7% em 2004, 3,4% em 2005 e atingindo o pico de 4,2% em 2006, mas permaneceu estável [1]. Após um período de cortes de juros, os juros foram elevados pelo Fed de 1% para 5,25%. Os bancos também elevaram as taxas de juros flutuantes, e os Estados Unidos entraram em um ciclo de alta de juros.

No entanto, o aumento das taxas de juros fez com que os credores subprime deixassem de pagar seus empréstimos, a inadimplência dos empréstimos subprime foi alta e o número de execuções hipotecárias aumentou de 885.000 em 2005 para 1.259.118 em 2006, 2.203.295 em 2007 e 3.157.806 em 2008. Ao mesmo tempo, o banco realizará o encerramento das casas recuperadas. Dados mostram que cerca de 1,3 milhão de imóveis foram penhorados em 2007, um aumento de 79% em relação a 2006 [1]. O número de casas no mercado disparou, e um excesso de estoque de habitação levou a uma queda nos preços das casas, que é mostrado na Figura 2. Os produtos de gestão de patrimônio que dependem dos preços da habitação para fazer a diferença também foram afetados negativamente, e as instituições financeiras foram atingidas e incapazes de refinanciar hipotecas. O fluxo de caixa das hipotecas subprime diminuiu, e o efeito dominó fermentou, causando choques.

Há opiniões diferentes sobre a causa da crise das hipotecas subprime. Comumente considerados: empréstimos especulativos, empréstimos hipotecários de alto risco e práticas de empréstimo, securitização de ativos, classificações de crédito imprecisas e risco moral.

Eventualmente, a crise se espalhou para todo o mundo, e muitos países do mundo enfrentaram grave crise financeira. Em resposta à crise, o governo dos EUA apresentou muitos remédios. Isso inclui a nacionalização de instituições financeiras, o plano de resgate de 700 bilhões, o Federal Reserve cortando as taxas de juros e muito mais. Estes serão descritos em detalhe na parte seguinte.

Gráfico 1. Taxa Alvo dos Fundos da Reserva Federal dos EUA [1].

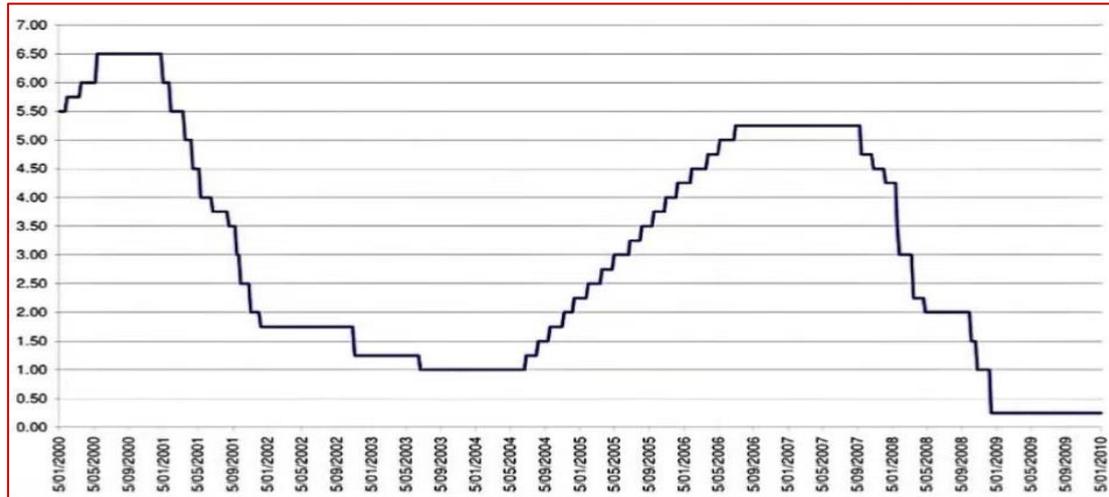
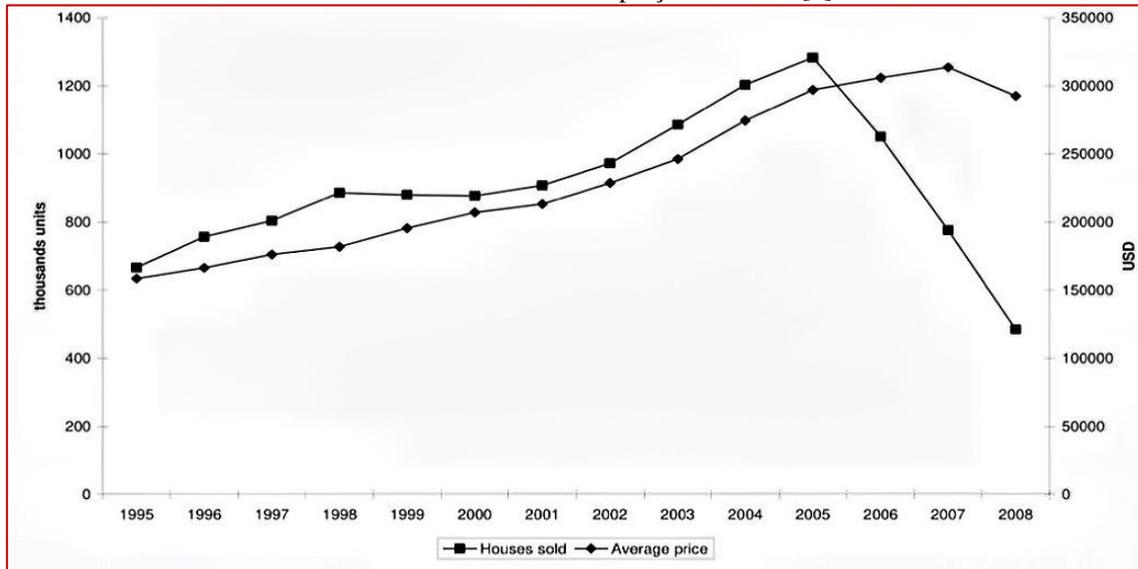


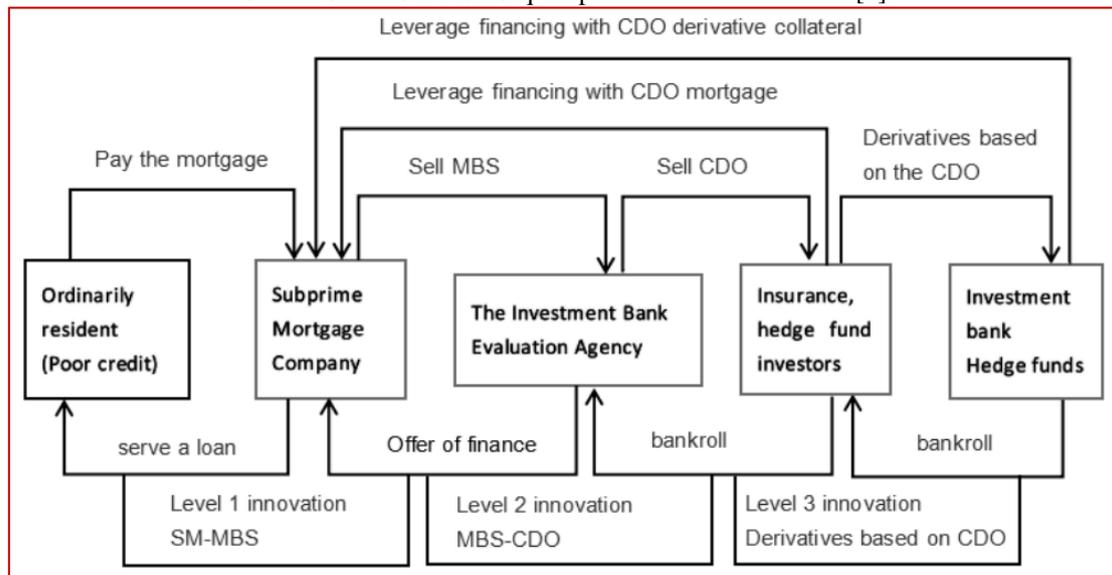
Gráfico 2. Venda de casas e preços dos EUA [1].



### 3 O PAPEL DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS NA CRISE FINANCEIRA

Como mencionado acima, a crise financeira foi desencadeada por uma combinação de eventos. A crise financeira de 2008 surgiu da expansão excessiva das hipotecas para mutuários vulneráveis, reempacotando-as e, em seguida, vendendo-as a credores dispostos atraídos pelas classificações de risco errôneas desses títulos de retorno hipotecário [3]. Na crise financeira de 2008, os principais instrumentos financeiros envolvidos são: MBS, CDO e CDS e o funcionamento do CDO e do MBS é mostrado na Figura 3.

Gráfico 3. MBS e o CDO que operam na crise financeira [4].



### 3.1 SPV E SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

#### 3.1.1 Freddie Mac e Fannie Mae

Fannie Mae e Freddie MAC são empresas hipotecárias residenciais apoiadas pelo governo federal criadas pelo Congresso. Nem as agências iniciam nem oferecem suas próprias hipotecas. Em vez disso, eles compram e garantem hipotecas emitidas por credores por meio do mercado secundário de hipotecas. Todo mundo compra uma hipoteca de um credor. As duas empresas ou possuem suas próprias carteiras ou são reempacotadas como títulos hipotecários negociáveis. Por sua vez, os credores usam o dinheiro que ganharam com a venda de suas hipotecas para fazer ainda mais empréstimos [5].

#### 3.1.2 VPS

Antes de discutir instrumentos financeiros, o SPV (Special Purpose Vehicle) deve ser mencionado. É parte integrante desta crise. O desenho central do mecanismo de operação de securitização de ativos é o seu mecanismo de isolamento de risco, e o desenho mais típico de isolamento de risco é o estabelecimento de um Veículo de Propósito Específico para instituições de propósito específico.

É uma instituição de crédito de alto nível especialmente criada para securitização de ativos e desempenha um papel central na securitização de ativos. O processo básico de operação consiste em comprar ativos securitizados dos proprietários originais (patrocinadores) dos ativos e, em seguida, emitir títulos lastreados em ativos em seus próprios nomes para financiamento. Finalmente, os fundos angariados serão utilizados para reembolsar o patrocinador pelo preço de

compra do activo subjacente. A SPV não só reduz o custo de securitização e resolve o problema das dificuldades de financiamento por meio de uma série de meios profissionais, como também reduz os riscos nas operações de títulos por meio do isolamento de riscos. Na verdade, Freddie Mac e Fannie Mae são SPVs na negociação MBS.

## 3.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS NA CRISE

### 3.2.1 MBS(RMBS)

A cadeia clássica do setor de crédito imobiliário é que o comprador encontra um banco para fazer um empréstimo. Depois que o departamento de crédito do banco analisa e aprova, o empréstimo é pago à incorporadora em uma única quantia e, em seguida, o comprador paga o empréstimo ao banco. No entanto, esta forma lenta de devolver fundos limitará o desenvolvimento de mais negócios hipotecários por parte dos bancos.

Então, houve a primeira inovação financeira - MBS surgiu. MBS significa Mortgage-Backed Bonds ou Securitização de Hipotecas. Produtos de securitização de ativos como o MBS são, em essência, ferramentas financeiras muito úteis para melhorar o índice de adequação de ativos das instituições financeiras, melhorar o equilíbrio ativo-passivo bancário e aumentar a liquidez bancária. No entanto, quando as pessoas o usam de forma errada, pode causar crise.

O banco comercial pediu a Fannie Mae e Freddie Mac para atuar como subscritor geral da MBS, e o banco de investimento como distribuidor para vender o título aos investidores. Por causa do endosso de crédito do governo, o título foi classificado como AAA. O banco resolveu o problema da lentidão na arrecadação.

No passado, o banco emprestava seu próprio dinheiro, e agora emprestava o do investidor. Uma vez que ocorre uma dívida inadimplente, o banco tinha que assumir o risco, mas agora o banco e o investidor compartilham o risco, e o risco do investidor é ainda maior. Devido à política dos Estados Unidos: o governo não intervém no mercado, há uma grande brecha na supervisão desse aspecto, especialmente a supervisão de crédito dos credores. A Figura 4 mostra a taxa de hipoteca nos EUA de 1970 a 2020. A partir da figura 4, pode-se constatar que a taxa de hipoteca flutuou consideravelmente durante a crise financeira. Por conta disso, o mutuário não tinha condições de arcar com a alta taxa de sua dívida e a crise estava chegando.

Gráfico 4. Taxa de hipoteca [6].



### 3.2.2 DO

Após a invenção do MBS, os bancos tinham mais dinheiro nas mãos, mas não havia mais demanda por empréstimos, restando apenas algumas pessoas com notas de crédito baixas. Assim, Wall Street realizou a segunda inovação financeira - a invenção do CDO.

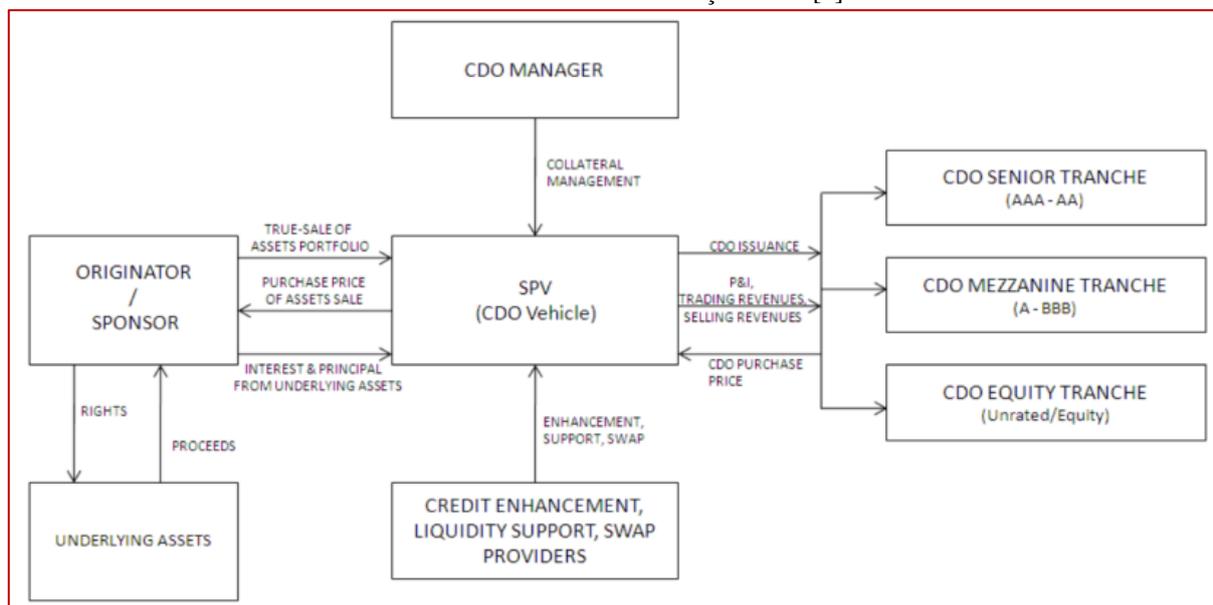
(Obrigação de Dívida Colateralizada), que consiste em empacotar alguns títulos que não podem ser vendidos e títulos com empréstimos de alta qualidade. Por exemplo, as obrigações com classificação AAA e inferior, tais como empréstimos estudantis, empréstimos com cartão de crédito, empréstimos para empresas, são empacotadas com as obrigações de crédito à habitação anteriores, a fim de esconder o elevado risco das obrigações de crédito à habitação. Finalmente, através de alguns meios, as três principais agências de notação de risco fazem uma notação de crédito AAA para CDO. Embelezar o CDO no segundo MBS aos olhos dos investidores. O "novo" modelo de "MBS" (CDO) atraiu mais investidores e cresceu por um período de tempo.

Em uma verdadeira securitização de CDO de venda (ou financiada em dinheiro, ou tradicional), a propriedade do ativo subjacente que está sendo securitizado e seus riscos financeiros associados, por meio de uma verdadeira operação de venda, legalmente transferida do originador da transação para a SPV remota da falência [7]. E os títulos emitidos pela SPV apoiam a distribuição desses ativos (transferidos) para investidores institucionais.

No âmbito do sistema de notação de risco, os CDOs podem ser divididos em três partes, que são classificadas como obrigações primárias "AAA", obrigações intermédias "AA" a "BB" e títulos de capital próprio sem notação de risco [7]. Normalmente, as obrigações primárias representam cerca de 70%-93% da emissão total de um CDO e a proporção de obrigações intermédias é de cerca de 5%-15%, as obrigações secundárias e os títulos de capital próprio (na prática, estas duas categorias são geralmente classificadas na mesma categoria no mercado) representam 2%-15% da circulação total.

Quando os CDOs entram em incumprimento, as perdas de juros e de capital são geralmente absorvidas por obrigações com notações de crédito mais baixas. A ordem de indenização são títulos de capital, títulos intermediários e títulos primários. Por outro lado, quando os CDOs geram rendimentos, a distribuição de renda é obtida primeiro pelos títulos de nível principal, seguidos pelos títulos de nível médio e, em seguida, pelos títulos de renda variável. Tais produtos são inerentemente enganosos e, uma vez que um problema ocorre, ele causará situações graves em que ativos de alta qualidade são derrubados por ativos inúteis.

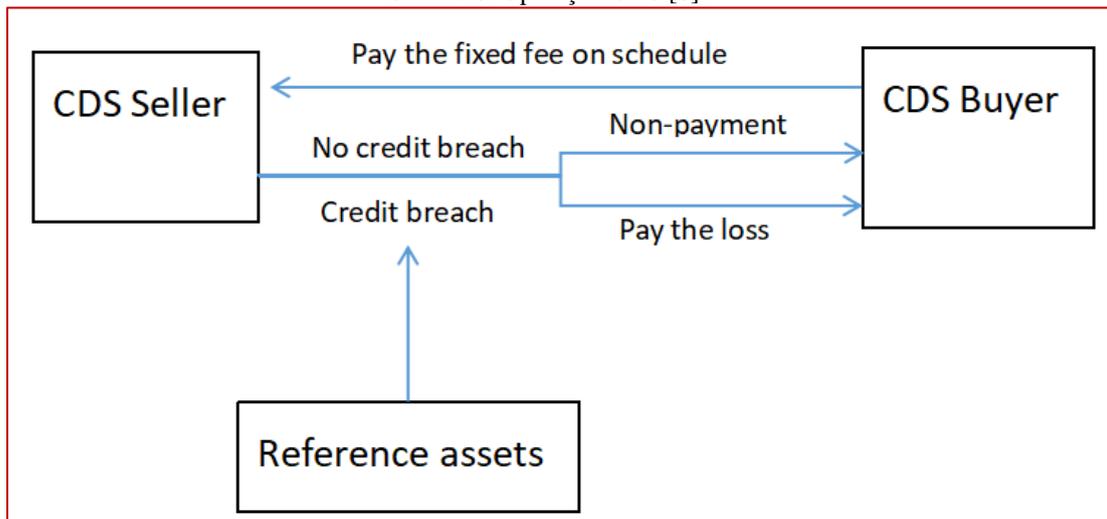
Gráfico 5. Processo de Transação CDO [7].



### 3.2.3 CDS

Um credit default swap (CDS) é, na verdade, um contrato que troca o risco de um evento de crédito específico por um determinado período de tempo. A Figura 6 apresenta o funcionamento geral do CDS. O comprador da proteção contra o risco de crédito paga periodicamente ao vendedor o custo de um evento de crédito da entidade de referência dentro do período ou antes do evento de crédito em troca do pagamento após a ocorrência do evento de crédito.

Gráfico 6. Operação CDS [8].



No mercado de títulos, há dois riscos que os investidores enfrentam quando compram títulos. Em primeiro lugar, as entidades que deixam de pagar obrigações subsidiárias, como a falência ou a reestruturação de dívidas, resultando na sua incapacidade de reembolsar o capital e os juros num determinado período de tempo. A segunda é uma queda nos preços dos títulos causada por um aumento das taxas de juros de referência no mercado. Para evitar riscos, uma das soluções é contratar um seguro e ser ressarcido após o evento por meio de um prêmio inicial.

Um CDS é semelhante ao seguro porque o comprador do CDS paga depois de ter ocorrido o risco de crédito da entidade de referência. Mas, em funcionamento, são diferentes. Em termos de requisitos regulatórios, os CDS são menos regulados do que as seguradoras. Em termos do ativo subjacente, o CDS pode ser separado do ativo e isso significa que o comprador da proteção de risco de crédito pode negociar o CDS sem deter o título real. Os CDS são usados principalmente para transferência de risco.

O primeiro efeito do CDS na crise foi emboscar quem estava realmente exposto ao risco. Porque os CDS não são visíveis nos balanços das instituições financeiras. Isso significa que os investidores não têm pleno acesso aos verdadeiros riscos representados pelas instituições financeiras.

Um segundo efeito significativo da ampla difusão dos CDS foi o facto de estes terem tornado a densidade dos vendedores de CDS demasiado elevada e, por conseguinte, terem colapsado devido ao fracasso dos vendedores mais fracos [9].

As companhias de seguros não só não estavam preparadas para os rebaixamentos do MBS, como também reduziram o capital ao acumular MBS, como se a aquisição do MBS devesse melhorar a qualidade geral da carteira [10].

O CDS tem três funções principais: 1. Seguros (cobertura de risco, proteção ao crédito). 2. Garantia (função de melhoria de crédito, transferência de risco). 3. Títulos (função liquidez, função shorting).

### **3 O IMPACTO DA CRISE FINANCEIRA NOS ESTADOS UNIDOS**

#### **4.1 A CRISE DE LIQUIDEZ**

Para estimular a economia, o Federal Reserve reduziu a taxa de fundos federais. Mas um corte prolongado de juros teria alguns efeitos negativos. Por exemplo, os preços das commodities aumentam. Assim, depois que as taxas de juros estavam sendo cortadas por um período de tempo, o Fed elevou a taxa de fundos federais, e os Estados Unidos entraram em um ciclo de aumentos das taxas de juros. Depois que o Federal Reserve aumentou as taxas de juros e as taxas de juros flutuantes dos bancos subiram, a taxa de inadimplência de hipotecas subprime nos Estados Unidos subiu acentuadamente, resultando em mais e mais casas no mercado, e os preços dos imóveis começaram a cair depois de atingir seu pico. Os produtos de gestão de fortunas que dependem de empréstimos à habitação para ganhar dinheiro foram afetados negativamente e, em seguida, as seguradoras e os grandes bancos de investimento também foram atingidos, causando uma crise de liquidez.

De fevereiro a março de 2007, mais de 25 empresas de empréstimos subprime faliram uma após a outra. Em agosto do mesmo ano, dois fundos de hedge do Bear Stearns, o quinto maior banco de investimentos dos Estados Unidos, faliram. Em março do ano seguinte, a Bear Stearns foi adquirida pelo JPMorgan. Em setembro de 2008, o Lehman Brothers, um dos cinco maiores bancos de investimento dos Estados Unidos, pediu falência. As indústrias que dependiam dela para sobreviver foram devastadas. Mais recursos bancários se esgotaram, causando tumulto. Um grande número de pessoas tirou suas economias do banco, causando uma corrida ao banco.

#### **4.2 O MERCADO DE AÇÕES**

O S&500 é um índice de ações que registra as 500 empresas de capital aberto nos EUA. Em 29 de setembro de 2008, depois que o plano de resgate não foi aprovado pela Câmara dos Deputados, o mercado de ações foi duramente atingido. O Dow Jones Industrial Average caiu trezentos pontos em poucos minutos e fechou em queda de 777,68 pontos; o Nasdaq caiu 199,61 pontos e ficou abaixo da marca de 2.000 pontos; o S&P 500 também caiu 8,77%, o que é mostrado na Figura 7 [11]. Por fim, o Dow Jones Industrial Average teve sua maior queda da história no dia [12].

Gráfico 7. S&P 500 [13].



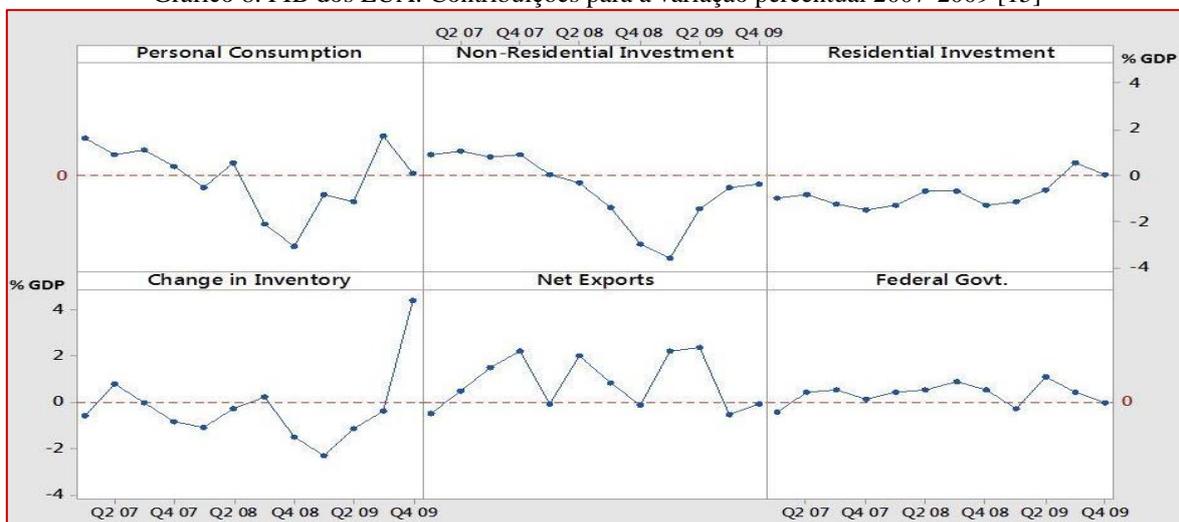
### 4.3 QUEDA DO PIB

Os gastos do consumidor, os gastos com investimentos, as exportações líquidas e os gastos do governo são fatores que afetam o PIB.

Do segundo trimestre de 2008 ao quarto trimestre de 2008, os dados relativos ao consumo privado diminuíram significativamente. Os gastos de capital diminuíram significativamente do terceiro trimestre de 2008 para o primeiro trimestre de 2009. O investimento em construção não residencial diminuiu acentuadamente entre o primeiro trimestre de 2008 e o primeiro trimestre de 2009.

Além disso, o PIB real caiu US\$ 650 bilhões e não retornou ao seu nível inicial de US\$ 15 trilhões até o terceiro trimestre de 2011. Em geral, a crise financeira reduziu o PIB americano, o que é mostrado na Figura 8 [14].

Gráfico 8. PIB dos EUA: Contribuições para a variação percentual 2007-2009 [15]



#### 4.5 CPI

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) é um índice que reflete as flutuações de preços de bens e serviços relacionados à vida dos moradores. Esse é um dos principais indicadores da inflação. Para fazer face à crise de liquidez, os Estados Unidos implementaram uma política de flexibilização quantitativa, uma grande quantidade de dinheiro inundou o mercado, provocando aumentos do IPC, que é mostrado na Figura 9.

Gráfico 9. Índice de Preços no Consumidor dos EUA [16].



#### 4.6 O IMPACTO NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE DOS ESTADOS UNIDOS

Após a crise econômica de 2008, os Estados Unidos entraram em uma grande recessão. O colapso de muitas empresas financeiras e pequenas e médias empresas causou um aumento substancial no número de desemprego nos Estados Unidos. A taxa de desemprego nos EUA atingiu o pico de 10% em outubro de 2009 e não se recuperou para 4,7%, que era a taxa de desemprego antes da Grande Recessão, até maio de 2016, que é mostrada na Figura 10 [17].

Os americanos, por causa de seu entusiasmo pelo investimento imobiliário, investem suas economias principalmente em imóveis ou no mercado de ações. A recessão no setor imobiliário e a queda no mercado de ações afetaram negativamente o patrimônio líquido das famílias nos Estados Unidos. A partir de 2007, o patrimônio líquido das famílias nos Estados Unidos caiu US\$ 11,5 trilhões, apenas para se recuperar em 2009 e retornar aos níveis pré-recessão em 2012 [18]. Entre 2007 e 2010, o patrimônio líquido médio das famílias nos Estados Unidos caiu 40%.

Além disso, a diferença entre ricos e pobres nos Estados Unidos aumentou. Pesquisas do Federal Reserve mostram que o patrimônio líquido dos 10% mais ricos aumentou de US\$ 180 mil

para US\$ 1,2 milhão entre 2007 e 2010. No entanto, de acordo com o U.S. Census Bureau, a renda familiar média nos Estados Unidos caiu de US\$ 126.000 para US\$ 77.400 entre 2007 e 2010 [19].

O enorme fosso entre ricos e pobres tem causado insatisfação entre as massas americanas. Em 16 de novembro de 2011, tumultos eclodiram em Succot, New York Park, em Wall Street. Centenas de cidadãos americanos ocuparam o parque para expressar raiva por não terem dinheiro, casas ou mesmo empregos [19].

Ao mesmo tempo, a taxa de criminalidade nos Estados Unidos também está aumentando. Em 2009, houve pelo menos cinco assassinatos a cada 100 mil pessoas, segundo a polícia americana. Esses números aumentaram para 10 em 2010 e 14 em 2011 [19].

Figura 10. Estados Unidos-Taxa de desemprego (1890-2009) [20].



## 5 RECUPERAÇÃO DA CRISE FINANCEIRA

### 5.1 CORTE DE JUROS DO FEDERAL RESERVE DOS EUA E LEI DE ESTABILIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA DE 2008 (PLANO DE RESGATE DE US\$ 700 BILHÕES)

Primeiro, em resposta à crise financeira, o Federal Reserve reduziu a taxa de fundos federais e a taxa de desconto. Os dados mostraram que a taxa de recursos federais caiu de 2% em setembro de 2008 para 1,5% em outubro de 2008, e a taxa de desconto caiu de 2,25% em 2008 para 1,75% em outubro de 2008, ambas com queda de 50 pontos-base.

Além disso, em setembro de 2008, o Departamento do Tesouro dos EUA propôs a Solução de Ativos Problemáticos, que permitiria ao governo dos EUA comprar ativos em dificuldades de instituições financeiras. Depois de muitas consultas, o presidente dos EUA, George W. Bush, anunciou um plano de resgate, alocando US\$ 700 bilhões para comprar títulos ilíquidos lastreados

em imóveis para reduzir possíveis perdas de instituições financeiras e aumentar a liquidez no mercado de empréstimos subprime.

Finalmente, o plano de resgate de US\$ 700 bilhões foi revisado para US\$ 100 bilhões em incentivos fiscais e aumentou os limites de proteção de depósitos em US\$ 250.000, o que se tornou a Lei de Estabilização Econômica de Emergência de 2008, e recebeu uma resposta positiva dos investidores do mercado de ações [21].

## 5.2 FLEXIBILIZAÇÃO QUANTITATIVA E RESGATE DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Na primeira rodada de flexibilização quantitativa, em 25 de novembro de 2018, o Federal Reserve comprou US\$ 300 bilhões em títulos públicos de longo prazo e MBS, liberando moeda base para o mercado e abrigando grandes empresas. O Departamento do Tesouro gastou US\$ 200 bilhões para pegar Fannie Mae e Freddie Mac, US\$ 85 bilhões para resgatar o American International Group (AIG), um mínimo de US\$ 29 bilhões para o JPMorgan Chase e US\$ 87 bilhões para empréstimos Bear Stearns e financiamento do Lehman Brother, que injeta ampla liquidez no mercado. Além disso, o Fed também comprou US\$ 1,725 trilhão em ativos durante a primeira rodada de flexibilização quantitativa.

Na segunda rodada de flexibilização quantitativa, em novembro de 2010, o Fed comprou US\$ 600 bilhões em títulos do Tesouro de longo prazo do mercado. A implementação da política de flexibilização quantitativa trouxe uma grande quantidade de capital para o mercado, resultando em inflação [22].

## 6 CONCLUSÃO

Durante a crise financeira de 2008, Wall Street realizou três inovações financeiras, criando instrumentos financeiros e derivativos financeiros, como MBS e CDO, e elevando o índice de alavancagem do mercado financeiro dos EUA para um nível excessivamente alto. À medida que a bolha imobiliária dos EUA cresce, empréstimos de crédito ruim e altas taxas de inadimplência levam a problemas com MBS e CDOs, desencadeando riscos sistêmicos e detonando o quadrado de CDOs. Os instrumentos financeiros com um grande número de pools de capital são complexos na forma e são as bombas ocultas do mercado financeiro em 2008. Nesta crise financeira, executivos de Wall Street e algumas empresas de investimento lucraram com isso, contando com CDO e CDS para enganar o mercado e induzir as pessoas a comprar. A alta taxa de rotatividade resultou em altas taxas de serviço. Em última análise, nesta crise, os executivos de empresas de investimento saíram com segurança com seus ganhos.



Essa crise foi impulsionada por juros altos e, nessa crise, o crédito é o fator mais importante. A falência do crédito foi um dos principais fatores que levaram à crise financeira. Esta crise teve um grande impacto em muitos países do mundo, não só economicamente, mas também política e militarmente. No final, depois que muitos países seguiram os EUA para realizar operações de flexibilização quantitativa, a crise financeira foi aliviada.



## REFERÊNCIA

Hemmelgarn, T. & Nicodème, G. (2010) The 2008 financial crisis and taxation policy. Available at SSRN 1546973.

Maynard, K.J. (2007) The General Theory of Employment, Interest and Money. Palgrave Macmillan, London.

Ospina, J. & Uhlig, H. (2017) Mortgage-Backed Securities and the Financial Crisis of 2008: a Post Morte. USA. University of Chicago.

Lei, L. and Wei, Y. (2009) The transmission mechanism of the American subprime crisis. World Economic Research (Shanghai). No.1, 2009: 24-31. [http://www.cssn.cn/jjx/jjx\\_lljx/jjx\\_sjjx/201310/t20131024\\_516060.shtml](http://www.cssn.cn/jjx/jjx_lljx/jjx_sjjx/201310/t20131024_516060.shtml)

Folger, J., (2021). Fannie Mae and Freddie Mac: An Overview. <https://www.investopedia.com/articles/economics/08/fannie-mae-freddie-mac-credit-crisis.asp>

Freddie Mac. (2022) Primary Mortgage Market Survey. <https://www.freddie.mac.com/pmms>

Dinca, S.E. (2015) Cash vs Synthetic Collateralized Debt Obligations.

Chuanhe, Y., Wangbin, L. & Xiaojun, Z. (2007) Pricing model and empirical analysis of credit default swap. Financial Economics. 24: 3.

Buffet, M. (2016) How do CDOs and CDSs influence the crisis of 2008. Lingnan Journal of Banking, Finance and Economics, 6. <http://commons.ln.edu.hk/ljbfe/vol6/iss1/2>

Baranoff, E.G. and Sager, T.W. (2009) The Impact of Mortgage-Backed Securities on Capital Requirements of Life Insurers in the Financial Crisis of 2007–2008. USA. The Geneva Paper.

Grynbaum, Michael. (2008) For Stocks, Worst Single-Day Drop in Two Decades. <http://www.nytimes.com/2008/09/30/business/30markets.html>.

Twin, Alexandra. (2008) Stocks crushed. [http://money.cnn.com/2008/09/29/markets/markets\\_newyork/index.htm?postversion=2008092916](http://money.cnn.com/2008/09/29/markets/markets_newyork/index.htm?postversion=2008092916).

Overjive. (2016) File:S and P 500 daily linear chart 1950 to 2016.png. [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:S\\_and\\_P\\_500\\_daily\\_linear\\_chart\\_1950\\_to\\_2016.png#mw-jump-to-license](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:S_and_P_500_daily_linear_chart_1950_to_2016.png#mw-jump-to-license).

U.S. Bureau of Economic Analysis. (1947) Real Gross Domestic Product. <https://fred.stlouisfed.org/series/GDPC1>.

Farcaster. (2014) U.S. GDP Contribution to Change 2007-2009. [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:U.S.\\_GDP\\_Contribution\\_to\\_Change\\_2007-2009.png#mw-jump-to-license](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:U.S._GDP_Contribution_to_Change_2007-2009.png#mw-jump-to-license).



U.S. Bureau of Labor Statistics. (2022) Consumer Price Index for All Urban Consumers: All Items in U.S. City Average. <https://fred.stlouisfed.org/series/CPIAUCSL>.

(2019) Civilian Unemployment Rate. <https://fred.stlouisfed.org/series/UNRATE>.

(2019) Net Worth, Level. <http://www.federalreserve.gov/>.

Awan, A. G. (2015) Analysis of the impact of 2008 financial crisis on the economic, political and health systems and societies of advanced countries. *Global Journal of Management and Social Sciences*, 1(1): 1-16.

Peace01234. (2010) US Unemployment 1890-2009. [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:US\\_Unemployment\\_1890-2009.gif#mw-jump-to-license](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:US_Unemployment_1890-2009.gif#mw-jump-to-license).

Herszenhorn, D.M. (2008) House Approves Bailout on Second Try. <http://www.nytimes.com/2008/10/04/business/economy/04bailout.html>.

Zhibenshe0-1. (2019) their trump monetary theory, the fed into dilemma. <https://zhuanlan.zhihu.com/p/391453047>.